



Grupo de Estudos de Lisboa
dos Mestres Ascensos

A DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A meditação no Sagrado Coração de Jesus tem sido o desabrochar natural da devoção dos discípulos do Ocidente, ao entrarem em comunhão mística com o Senhor Cristo e, por ele, alcançarem a compreensão de Deus como Mãe, Espírito Santo e como Pai Eterno.

O fluxo de devoção dos nossos corações abre a porta para o retorno da devoção de Jesus, pois ele é devotado ao Nosso Cristo Pessoal. Ao acelerar o *momentum* de flutuação, entramos em comunhão com Nosso Senhor.

Num ensinamento sobre esta devoção, Elizabeth Clare Prophet disse o seguinte:

“O requisito para esta devoção é receber a comunhão em nove sextas-feiras consecutivas com intenção de fazer reparação ao Sagrado Coração, através de devoções e tudo aquilo que sabemos fazer, a transmutação do carma mundial dos caídos e das crianças de Luz que eles desencaminharam ao profanar o Sagrado Coração de nosso Senhor.”

Santa Margarida Maria escreveu numa carta dirigida à Madre Saumaise o que Jesus lhe tinha dito durante a comunhão:

“Prometo-te na grande misericórdia do meu coração que o seu poderoso amor concederá a todos os que receberem a Sagrada Comunhão nas nove primeiras sextas-feiras do mês, consecutivamente, a graça do arrependimento final. Eles não morrerão sem ter recebido os sacramentos, pois o meu Coração Divino será para eles um refúgio seguro no último momento.”

Mesmo que não esteja a fazer a novena, participe nesta devoção e receba as bênçãos que Jesus prometeu.

PROMESSAS DE JESUS DADAS A SANTA MARGARIDA MARIA

1. Dar-lhe-ei todas as graças necessárias para a sua vida.
2. Estabelecerei paz nos seus lares.
3. Eu confortá-los-ei nas suas aflições.
4. Serei para eles o refúgio seguro na vida e, sobretudo, na morte.
5. Derramarei as minhas bênçãos abundantes em tudo que fizerem
6. Os pecadores encontrarão no meu coração uma fonte infinita de misericórdia.
7. Através da devoção ao meu Sagrado Coração, as almas mornas tornar-se-ão fervorosas.
8. As almas fervorosas subirão rapidamente a montanha da perfeição.
9. Abençoarei todo o lugar onde houver e for louvada uma imagem do meu Sagrado Coração.
10. Darei aos servos ministrantes o dom de tocar os corações mais endurecidos.
11. Aqueles que promoverem esta devoção terão o seu nome inscrito no meu Sagrado Coração, desde que mantenham o convénio do meu Amor.
12. Darei a graça da penitência final àqueles que comungarem (receberem a Santa Comunhão) nas primeiras sextas-feiras durante nove meses consecutivos.

Neste ritual, tem a oportunidade de comungar

A Comunhão é o fio de contacto entre o eu inferior e o Eu Superior, e este contacto é fortificado incomensuravelmente quando se participa do ritual da Comunhão.

Jesus deu-nos o ritual da Comunhão para que pudéssemos ainda participar da frequência de seu corpo e do seu sangue.

O Corpo de Cristo é Mãe;

O Sangue de Cristo é Pai. Portanto, é um ritual em que se recebe o equilíbrio perfeito de Alfa e Ómega, do Espírito e da Matéria.

Em cada comunhão, Cristo está presente. Jesus está presente e, por nosso intermédio, abençoa esta substância.